

# Detox da ALMA

A empresária carioca Joana Almeida Braga conta como a temporada de dez dias em Piracanga, ecovila e centro holístico de cursos e terapias em Itacaré, na Bahia, deu novo sentido a sua vida – a cabeça raspada é só o detalhe mais aparente

EM DEPOIMENTO A HERMÉS GALVÃO FOTO PEDRO LORETO

**A**no passado minha vida deu uma reviravolta. Terminei um casamento de dez anos e estava num momento de transformação profunda, repensando minha profissão e minha vida. Esse processo começou há pelo menos seis meses. E tudo se encaixou quando resolvi passar pela experiência de Piracanga. Fundada no início dos anos 2000, a ecovila perto de Itacaré, na Bahia, tem cerca de 120 moradores de 23 nacionalidades e também oferece cursos, vivências e terapias holísticas. Meus filhos tinham viagem marcada com o pai (o ex-marido de Joana, Arnon Affonso de Mello Neto, filho de Fernando Collor e Lilibeth Monteiro de Carvalho) e, na mesma época, uma grande amiga havia acabado de chegar de lá com ótimas referências. Fui fazer cursos de reiki e leitura de aura, e minha vida ganhou um novo sentido a partir dali – a mudança de visual foi consequência natural. Logo ao chegar, percebi que algumas mulheres que moram na comunidade tinham a cabeça raspada por acreditarem que o cabelo segura muitas memórias e energias do passado; é comum em muitas culturas cortar o cabelo quando se está vivendo um recomeço, e é assim que me sinto hoje.

O lugar é um paraíso, a comida vegana é deliciosa, as pessoas transmitem uma paz contagiante, que continua com a gente mesmo depois de ir embora. Sou fascinada por tarô, astrologia, reiki, leitura de aura e agora quero usar o que aprendi lá para retomar minha carreira de psicóloga. Foi a primeira vez na vida que passei dez dias sozinha numa viagem para um lugar como esse. Já fui sem ninguém para Nova York ou Paris, onde tenho amigos morando, mas nunca me vi tão longe de tudo e sem as referências de sempre.

Sou muito urbana, então me surpreendi ficar num ambiente tão rústico, com o quarto cheio de insetos, a janela sem cortina. Em Piracanga não tem ventilador,



Joana nas pedras do Arpoador, em Ipanema, no pós-detox: meditação ao nascer do sol, curso de reiki, leitura de aura e dieta líquida